

Nomes: Leonardo Leite/Savio Cabral

Tabelas:

Busca a partir do nó 0:

Grafo1		
Nó	Distância	Precedente
0	0	-1
1	9	-1
2	1	0
3	5	5
4	2	2
5	4	6
6	3	4
7	5	5

Grafo2		
Nó	Distancia	Precedente
0	0	-1
1	4	5
2	5	1
3	6	2
4	2	7
5	3	4
6	7	3
7	1	0
8	10	12
9	8	6
10	11	17
11	11	8
12	9	9
13	9	9
14	1	0
15	19	-1
16	19	-1
17	10	13

Busca a partir do nó 1:

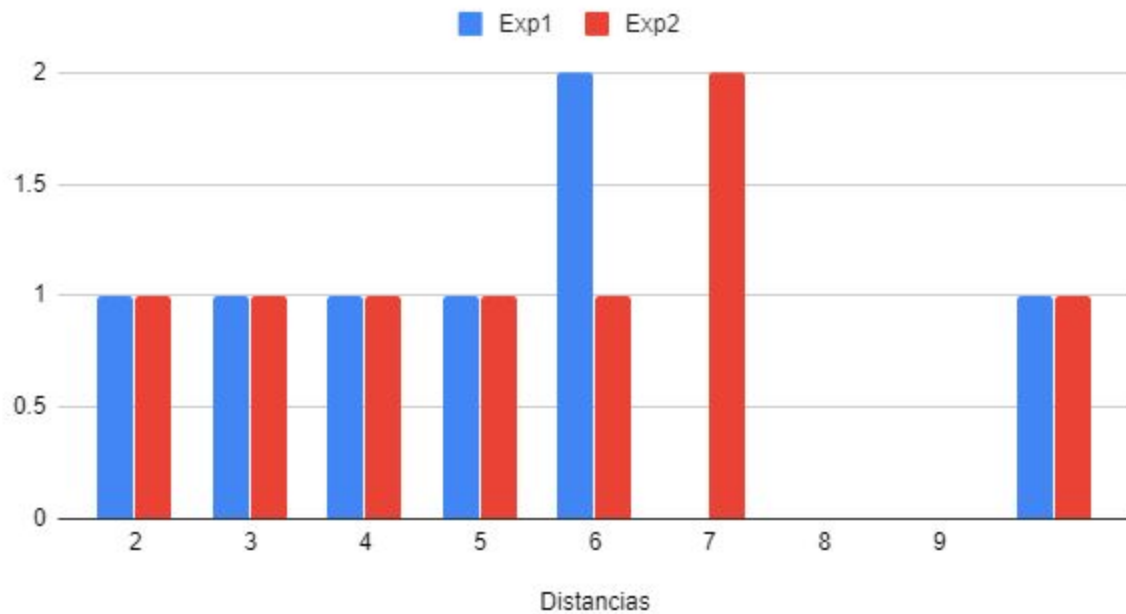
Grafo1		
Nó	Distância	Precedente
0	1	1
1	0	-1
2	2	0
3	6	5
4	3	2
5	5	6
6	4	4
7	6	5

Grafo2		
Nó	Distância	Precedente
0	6	4
1	0	-1
2	1	1
3	2	2
4	5	5
5	4	6
6	3	3
7	7	0
8	6	4
9	4	6
10	7	17
11	7	8
12	7	8
13	5	9
14	7	0
15	19	-1
16	19	-1
17	6	13

Graficos:

Gráfico 1:

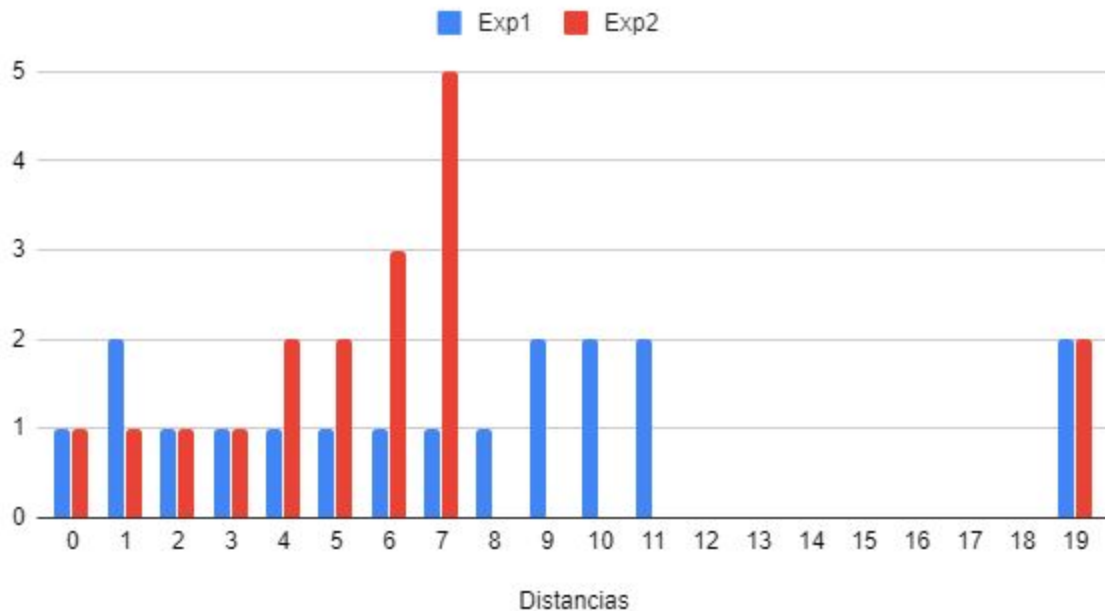
Distancia X numero de vértices a essa distancia



Nesse primeiro gráfico é possível notar que o número de vértices encontrados a uma determinada distância tende a aumentar de acordo com que a distância do nó inicial aumenta. Isso acontece pois de acordo com que vai se afastando do nó inicial e o grafo vai se ramificando, tende a aparecer mais nós por nível.

Gráfico 2:

Distancia X numero de vértices a essa distancia



Neste segundo gráfico, é possível ver melhor a tendência de crescimento na quantidade de nós em uma determinada distância de acordo com que distância aumenta pois o grafo é maior e se ramifica mais. Além disso os dois grafos possuem nós desconexos para a busca em profundidade que parte do nó 1, pois ambos possuem distância $v+1$ ('v' é o número de vértices) que representa um nó que não pode ser acessado via busca em profundidade que parte do nó 1.